UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL
CAMPUS SERTÃO – UNIDADE SANTANA DO IPANEMA
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

ÁDLA RODRIGUES LIMA

CLAUDIA ELLEN BARBOSA GAMA

EVELYN KIANNE MATOS DA SILVA

MULHERES NA PROFISSÃO CONTÁBIL: ATUAÇÃO PROFISSIONAL DAS EGRESSAS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

SANTANA DO IPANEMA - AL

2023

ÁDLA RODRIGUES LIMA
CLAUDIA ELLEN BARBOSA GAMA
EVELYN KIANNE MATOS DA SILVA

MULHERES NA PROFISSÃO CONTÁBIL: ATUAÇÃO PROFISSIONAL DAS EGRESSAS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Ciências Contábeis – Unidade Acadêmica Santana do Ipanema, da Universidade Federal de Alagoas, como requisito para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Dr. Marcos Igor da Costa Santos

SANTANA DO IPANEMA – AL
2023

Catalogação na fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca Central
Divisão de Tratamento Técnico
Bibliotecária Responsável: Helena Cristina Pimentel do Vale CRB-4/ 661

L732m Lima, Ádla Rodrigues.
Mulheres na profissão contábil: atuação profissional das egressas do curso de Ciências Contábeis / Ádla Rodrigues Lima, Claudia Ellen Barbosa Gama, Evelyn Kianne Matos da Silva. – 2023.
34 f. : il.

Orientador: Marcos Igor da Costa Santos.
Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso em Ciências Contábeis) – Universidade Federal de Alagoas. Faculdade de Economia. Administração e Contabilidade. Santa do Ipanema. 2023.

Bibliografia: f. 28-30.
Apêndices: f. 31-34.

1. Ciências contábeis. 2. Egressos. 3. Mulheres. 4. Mercado de trabalho. 5. Universidade Federal de Alagoas. I. Gama, Claudia Ellen Barbosa. II. Silva, Evelyn Kianne Matos da. III. Título.

.

CDU: 657:378

FOLHA DE APROVAÇÃO

ÁDLA RODRIGUES LIMA
CLAUDIA ELLEN BARBOSA GAMA
EVELYN KIANNE MATOS DA SILVA

MULHERES NA PROFISSÃO CONTÁBIL: ATUAÇÃO PROFISSIONAL DAS EGRESSAS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Trabalho de Conclusão de Curso submetido ao Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Alagoas Campus Sertão/Unidade de Santana do Ipanema e aprovado em: 01/06/2023.

Documento assinado digitalmente
MARCOS IGOR DA COSTA SANTOS
Data: 02/06/2023 15:32:36-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Prof. Dr. Marcos Igor da Costa Santos
Orientador - UFAL

Banca examinadora:

Documento assinado digitalmente
JOSICLEIDE DE AMORIM PEREIRA MOREIR
Data: 02/06/2023 19:53:41-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Dra. Josicleide de Amorim Pereira Moreira
Examinadora – UFAL

Documento assinado digitalmente
ESDRAS DOS SANTOS CARVALHO
Data: 04/06/2023 08:44:34-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Prof. Me. Esdras dos Santos Carvalho
Examinador – UFAL

EPÍGRAFE

"*Não fui eu que ordenei a você? Seja forte e corajoso! Não se apavore nem desanime, pois o Senhor, o seu Deus, estará com você por onde você andar". Josué 1:9*

RESUMO

O presente estudo teve como principal objetivo identificar como as egressas do curso de ciências contábeis da universidade Federal de Alagoas, unidade acadêmica de Santana do Ipanema do estado de Alagoas, estão inseridas no mercado de trabalho após a conclusão da graduação. Esta pesquisa é de natureza descritiva quantitativa e, para alcance do objetivo, utilizou-se um questionário, adaptado do estudo de Neves (2018), estruturado em três partes e contendo 18 questões fechadas, com um retorno de 60 respostas. Os resultados apontaram que as egressas levaram mais de quatro anos para conclusão da graduação, continuam residindo na mesma cidade de origem após o término do curso e o principal motivo para escolher o curso de Ciências Contábeis foi interesse próprio. Percebeu-se que poucas respondentes atuavam na área contábil antes de ingressar no curso e a maioria não exercia atividades laborais. Após o término do curso, aumentou o número de egressas que passaram a atuar em escritórios contábeis e a maioria está inserida no mercado de trabalho. Verificou-se ainda que as egressas buscam pela capacitação profissional e o curso de Ciências Contábeis atendeu as expectativas pessoais e profissionais das respondentes. Finalmente, constatou-se que a falta de experiência e baixa remuneração foram os principais desafios encontrados pelas egressas para atuar na profissão contábil.

Palavras - chave: Egressas; Ciências Contábeis; Mercado de trabalho.

ABSTRACT

The main objective of this study was to identify how the graduates of the accounting sciences course at the Federal University of Alagoas, academic unit of Santana do Ipanema in the state of Alagoas, are inserted in the job market after graduation. This research is of a quantitative descriptive nature and, to reach the objective, a questionnaire was used, adapted from the study by Neves (2018), structured in three parts and containing 18 closed questions, with a return of 60 responses. The results showed that the graduates took more than four years to complete the graduation, continue to live in the same city of origin after the end of the course and the main reason for choosing the Accounting course was self-interest. It was noticed that few respondents worked in the accounting area before joining the course and most did not perform work activities. After the end of the course, the number of graduates who started to work in accounting offices increased and most are inserted in the job market. It was also found that the graduates seek professional training and the Accounting course met the personal and professional expectations of the respondents. Finally, it was found that lack of experience and low pay were the main challenges encountered by graduates to work in the accounting profession.

Keywords: Graduates; Accounting Sciences; Job market.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Participação feminina no curso de Ciências Contábeis..... 15
Quadro 2 – Eventos contábeis voltados para mulheres..... 16
Quadro 3 – Participação Feminina na Presidência dos Conselhos Regionais de Contabilidade do Brasil..... 16

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Ano de ingresso e conclusão..... 20
Tabela 2 – Faixa etária das egressas..... 20
Tabela 3 – Local onde as egressas residiam antes e após a conclusão..... 21
Tabela 4 – Motivo de escolha do curso de Ciências Contábeis..... 21
Tabela 5 – Área de atuação no início do curso e após a conclusão..... 22
Tabela 6 – Função no início do curso e atualmente..... 23
Tabela 7 – Remuneração no início do curso e atualmente..... 23
Tabela 8 – Realização de pós-graduação..... 24
Tabela 9 – Expectativas quanto ao curso..... 24
Tabela 10 – Desafios/Impedimentos enfrentados no mercado de trabalho..... 25

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AIC	Associação Interamericana de Contabilidade
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CFC	Conselho Federal de Contabilidade
CF	Constituição Federal
CILEA	Comitê de Integração Latino Europa-América
CRC	Conselho Regional de Contabilidade
CRC/AL	Conselho Regional de Contabilidade de Alagoas
CRC/SC	Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina
CRC`s	Conselhos Regionais de Contabilidade
FBC	Fundação Brasileira de Contabilidade
FACCAT	Faculdade Integrada de Taquara
IES	Instituição de Ensino Superior
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
MBA	*Master of Business Administration*
UFAL	Universidade Federal de Alagoas

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO..... 11
2 REFERENCIAL TEÓRICO..... 13
2.1 A MULHER E O MERCADO DE TRABALHO..... 13
2.2 INTEGRAÇÃO DA MULHER NA CONTABILIDADE..... 14
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS..... 19
4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS..... 21
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS..... 28
REFERÊNCIAS..... 29
APÊNDICE..... 32

1 INTRODUÇÃO

As mulheres têm o início de sua trajetória marcado pela submissão, onde eram subordinadas a exercerem apenas trabalhos domésticos. Pouco a pouco elas foram quebrando paradigmas, superando obstáculos e ganhando visibilidade, nos mais diversos âmbitos sociais, inclusive no mercado de trabalho. Feliciano (2018) comenta que a prova disso é o crescimento das mulheres em profissões até então consideradas essencialmente masculinas, como é o caso da profissão contábil.

O marco inicial da história feminina aconteceu após a primeira e segunda Guerra Mundial, onde os homens foram convocados e as mulheres assumiram cargos que eram destinados apenas a eles (SOUZA; SANTOS, 2014). No decorrer dos anos a participação das mulheres no mercado de trabalho tem ganhado destaque e elas têm buscado a igualdade de gênero em todas as profissões e na área contábil não foi diferente (FELICIANO, 2018).

Feliciano (2018) comenta que, desde a criação do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e dos Conselhos Regionais de Contabilidade (CRC's), através do Decreto-Lei nº 9.295 de 27 de maio de 1946, a participação da mulher na profissão contábil vem crescendo consideravelmente.

De acordo com dados do Conselho Federal de Contabilidade (2023), a presença das mulheres em número de registros de profissionais contábeis ativos no Brasil representa mais de 43%, contemplando 228.340 de contadoras. No âmbito acadêmico, a ampliação no número de mulheres nas universidades é bastante significativa. Conforme os dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), o Censo da Educação Superior de 2020 revelou que dos 351.194 matriculados no curso de Ciências Contábeis, 57% eram mulheres, enquanto os homens representavam 43% desse total.

Visto a constância no crescimento do número de mulheres nos cursos de Ciências Contábeis, a tendência é que elas se consolidem cada vez mais no mercado de trabalho como profissionais contábeis. Feliciano (2018) comenta que tudo isso são conseqüência das conquistas das mulheres na educação e no campo profissional durante vários anos.

O estudo sobre a participação da mulher no mercado de trabalho possibilita discussões relevantes para o cenário profissional na área contábil. Assim, a presente pesquisa tem como objetivo identificar como as egressas do curso de ciências contábeis da universidade Federal de Alagoas, unidade acadêmica de Santana do Ipanema, estão inseridas no mercado de

Trabalho após a conclusão da graduação.

Espera-se que este trabalho contribua com a sociedade como um todo, ao provocar uma reflexão sobre as mudanças ocorridas no mercado de trabalho contábil. Além disso, evidencia a busca das mulheres por uma maior participação no mercado de trabalho e ajuda na discussão do tema na sociedade.

Diante do exposto, com o intuito de alcançar o objetivo proposto, este estudo é estruturado em cinco seções. A primeira é a introdução, onde o tema e o objetivo são apresentados. A segunda é o referencial teórico, que traz conceitos relativos ao estudo. E por fim, na terceira são apresentados os procedimentos metodológicos utilizados na obtenção dos dados, em seguida apresenta-se a análise dos resultados obtidos, e por fim as considerações finais sobre o estudo.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A MULHER E O MERCADO DE TRABALHO

Desde o surgimento das civilizações as mulheres eram educadas a cuidarem somente dos deveres domésticos, dos filhos, e de seus casamentos (FELICIANO, 2018). Durante anos, a função da mulher era apenas de uma cuidadora do lar e dos filhos, além de ser subordinada ao marido ou ao pai. Nesses casos elas ficavam dependentes do pai, marido ou irmão, desde que fosse um homem (CANEZIN, 2004).

Sousa (2015) cita que a entrada da mulher no mercado de trabalho se deu de forma tardia, entre a primeira e segunda Guerra Mundial (1914– 1929), pois os homens iam para guerra e as mulheres ficaram responsáveis pelos negócios da família, encarregadas das atribuições masculinas no mercado de trabalho, e até mesmo auxiliando na guerra como enfermeiras, cuidando dos feridos e também como costureiras na fabricação de uniformes para os soldados.

Para Leite (1994) o evento mais relevante para mobilização da força de trabalho feminina se deu a partir da Segunda Guerra Mundial. Com os homens em frente às batalhas, as mulheres passaram a ser aceitas em atividades que até então eram somente exercidas pelo sexo masculino.

Probst (2003) cita que a origem e evolução da mulher no mercado de trabalho iniciaram com a primeira e segunda guerra mundial em que as mulheres tiveram que assumir o lugar dos homens no ambiente de trabalho, mas, a guerra chegou ao fim e com ela a vida de muitos homens que lutaram pelo país. Alguns dos que sobreviveram ao combate foram mutilados e não tiveram condições de voltar às suas tarefas. Foi nesta ocasião que as mulheres se sentiram no dever de deixar a sua casa e os filhos para levar adiante os projetos e os trabalhos que eram realizados pelos seus maridos.

Leone e Baltar (2008) afirmam que várias mudanças aconteceram na produção e na organização do trabalho feminino. Elas passaram a ser vistas como consumidoras, trabalhando no comércio e indústrias, mas tendo ainda a responsabilidade de cuidar dos filhos, marido e a gerir a casa. As mulheres procuraram lutar por seus direitos e mostrar que assim como os homens, elas também sabiam exercer funções que até o momento eram feitas apenas pelo sexo masculino, (CANEZIN, 2004).

No Brasil, em meados da década de 70, com o crescimento da economia, o mercado de trabalho se intensificou, surgindo cada vez mais à necessidade da mão de obra feminina.

Durante esse período, surgiram vários movimentos feministas com o intuito de reivindicar direitos civis iguais aos dos homens (BONIATTI, 2014). Os movimentos feministas surgiram e a luta centrava-se na obtenção de igualdade em relação ao direito de votar, participação na política e exercer uma profissão (CANEZIN, 2004).

Quitete,Vargens e Progianti (2010) comentam que em 1988, se consolidou a igualdade de direitos e deveres entre os gêneros pela Constituição Federal (CF), no qual o art.5° cita que "Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e a propriedade".

Ainda o referido artigo, no inciso I, ressalta que "Homens e mulheres são iguais em direitos e obrigações". Dessa forma possibilitando a entrada da mulher no mercado de trabalho e em cargos profissionais que só eram ocupados até então por homens.

Deste modo, com o passar dos anos, as mulheres ganharam seu espaço na sociedade, e se tornaram o que tanto almejavam tanto uma mulher graduada, empresária, ou até mesmo dona do lar. Se destacando em diversos âmbitos chegando a ocupar cargos históricos com predominância masculina, dentre eles tem o exemplo da presidenta da República do Brasil Dilma Vana Rousseff, que teve seu primeiro mandato em 2011, e o segundo mandato em 2016.

No meio acadêmico, as mulheres se destacam por ser maioria na formação educacional. Segundo o último Censo da Educação Superior, 72,5% das matrículas em cursos de licenciatura são de mulheres, enquanto que 27,5% são do sexo masculino (INEP, 2021).

A presença feminina não se destaca apenas na graduação, já que na pós-graduação há mais bolsistas mulheres e mais graduadas. Com base nas informações da CAPES (2023) 54% dos estudantes da pós-graduação *stricto sensu* são mulheres, representando 221 mil alunas de um universo de 405 mil nos cursos de mestrado e doutorado.

Atualmente, o papel ocupado pelas mulheres no mercado de trabalho nunca teve tanto destaque, sendo normal vê-las atuando nos negócios, sendo líderes no âmbito profissional, e até mesmo proprietárias de organizações (MORENO; SANTOS; SANTOS, 2015).

Todavia, diante do que foi apresentado, percebe-se que a mulher vem ganhando espaço nos meios sociais e demonstrando sua importância no mercado de trabalho e em todos os âmbitos.

2.2 INTEGRAÇÃO DA MULHER NA CONTABILIDADE

Bordin e Londero (2006) afirmam que a participação da mulher no mercado de trabalho é cada vez maior e a classe contábil faz parte de todo esse desenvolvimento. A mulher vem adotando, cada vez mais, uma postura atuante, não apenas pelos seus próprios esforços, mas também pelas exigências do mundo moderno, que obrigou os homens a abrirem mão de sua atitude dominadora e caminharem para uma parceria necessária e enriquecedora.

Sampaio, Gomes e Porte (2017) comentam que a mulher tem uma grande participação no mercado de trabalho e, a cada dia, elas vêm buscando o aperfeiçoamento e crescimento na profissão contábil. Tonetto (2012) comenta que elas se destacam com sua facilidade de organização, persistência e gostar do que faz, deu-lhe uma posição de destaque no mercado de trabalho, ou seja, o seu profissionalismo está conquistando espaço na área contábil.

Moreno, Santos e Santos (2015) descrevem que a mulher contabilista não deixa apenas uma conquista dentro do mercado de trabalho, deixa um legado de luta pelo reconhecimento no âmbito profissional, não para ser melhor que o homem, mas sim que também são capazes de serem filhas, mães, esposas e profissionais de sucesso.

Mesmo com muitas dificuldades impostas, algumas mulheres conseguiram destaque na área contábil no Brasil. E o primeiro passo, para a integração da mulher na área contábil foi dado por Eny Pimenta de Moraes, que foi a primeira mulher a obter registro da profissional contábil no Brasil, em 10 de junho de 1947 no Rio de Janeiro, pelo Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro (MORENO; SANTOS; SANTOS, 2015).

Outro grande destaque para contabilidade feminina foi Maria Clara Cavalcante Bugarim que teve grande destaque como a primeira mulher a presidir uma instituição de contabilidade, assim como o fez na Associação Interamericana de Contabilidade (AIC), do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), da Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC) e do Conselho Regional de Contabilidade de Alagoas (CRC/AL). Em 2022, ela foi eleita presidente do Comitê de Integração Latino Europa-América (CILEA).

Atualmente, profissionais cadastrados no Conselho Federal de Contabilidade (CFC) chegam aproximadamente a 526.515, sendo 228.340 mil do sexo feminino, representando o total de 43% da classe contábil em 2023 (CFC, 2023). Quando comparado a pesquisa realizada pelo CFC em 1996, o sexo feminino representava apenas 27% (CRC/SC, 2019). Logo, verifica-se que ao longo de 27 anos houve um aumento de 16% na participação feminina na área contábil.

Conforme os dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas

Educacionais Anísio Teixeira (INEP), o último Censo da Educação Superior de 2020 revelou que dos 351.194 matriculados no curso de Ciências Contábeis, 57% eram mulheres, enquanto os homens representavam 43% desse total.

Nesse contexto, observa-se o crescimento contínuo no número de estudantes de contabilidade do gênero feminino. Se comparado aos anos anteriores, as mulheres já eram maioria no curso desde o ano de 2015, como mostra o quadro 1 a seguir.

Quadro 1- Participação feminina no curso de Ciências Contábeis

ANO	MATRÍCULAS	GÊNERO (%)	
		FEMININO	MASCULINO
2015	358.452	58,30%	41,70%
2016	355.425	57,80%	42,20%
2017	362.042	57,00%	43,00%
2018	359.840	56,50%	43,50%
2019	358.240	56,20%	43,80%

Fonte: Consulta ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira- INEP (2022).

No tocante, Mota e Souza (2013) relatam que em 1991 foi criado pelo CFC, o "Projeto Mulher Contabilista", tendo como objetivo promover e aprimorar o papel das mulheres contabilistas perante a sociedade, além de impulsioná-las ao empreendedorismo e a atualização profissional. Atendendo a esse projeto, aconteceu no Rio de Janeiro, em 1991, o I Encontro Nacional da Mulher Contabilista, juntamente com a 43ª Convenção dos Contabilistas do Estado do Rio de Janeiro.

Após esse encontro os congressos sobre as mulheres começaram a ganhar força, obtendo assim a realização de novos eventos. O quadro 2 apresenta os eventos e os locais aonde foram realizados.

Quadro 2- Eventos contábeis voltados para mulheres

ANO	EVENTOS	CIDADE
1991	I Encontro Nacional da Mulher Contabilista	Rio de Janeiro- RJ
1992	II Encontro Nacional da Mulher Contabilista	Salvador-BA
1999	III Encontro Nacional da Mulher Contabilista	Maceió-AL
2003	IV Encontro Nacional da Mulher Contabilista	Belo Horizonte- MG
2005	V Encontro Nacional da Mulher Contabilista	Aracaju- SE
2007	VI Encontro Nacional da Mulher Contabilista	Florianópolis- SC

2009	VII Encontro Nacional da Mulher Contabilista	Vitória- ES
2011	VIII Encontro Nacional da Mulher Contabilista	Caldas Novas- GO
2013	IX Encontro Nacional da Mulher Contabilista	Santos- SP
2015	X Encontro Nacional da Mulher Contabilista	Foz do Iguaçu- PR
2017	XI Encontro Nacional da Mulher Contabilista	Gramado- RS
2019	XII Encontro Nacional da Mulher Contabilista	Porto de Galinhas- PE
2023	XIII Encontro Nacional da Mulher Contabilista	Manaus- AM

Fonte: Adaptado de Feliciano (2018).

O Encontro Nacional de Mulher Contabilista foi criado com o intuito de estimular a maior participação feminina no empreendimento do setor contábil, é um espaço para debates que buscam tratar o desenvolvimento relacionado à profissão contábil, sob enfoque das profissionais (CFC, 2018).

Para além, o quadro 3 a seguir destaca a grande conquista feminina no setor contábil em participar da diretoria dos Conselhos Regionais de Contabilidade como presidente.

Quadro 3- Participação feminina na presidência dos Conselhos Regionais de Contabilidade do Brasil

REGIÃO	CRC	GESTÃO	NOME DA PRESIDENTE
NORTE	AP	2002-2003; 2004-2005	MARIA ANGÉLICA CORTE PIMENTEL
		2006-2007; 2008-2009	MARILENE CARDOSO DO NASCIMENTO
		2020-2021; 2022-ATUAL	TANUBIA NEUZA DE OLIVEIRA BARBOSA
	AM	2004-2005; 2006-2007	LUCILENE FLORÊNCIO VIANA
		2012-2013	JEANNE CARMEN RAMOS LUZEIRO
		2014-2015	EDNA MARIA DE OLIVEIRA DINELLI
		2020-2021; 2022-ATUAL	JOSENY GUSMÃO DA SILVA
	RR	2018-2019	PALMIRA LEÃO DE SOUZA
		2020-2021; 2022-ATUAL	ITAJAY MARIA SOARES
	PA	2018-2019	TICIANE LIMA DOS SANTOS
		2016-2017	MARIA DE FÁTIMA C. VASCONCELOS
	TO	2010-2011; 2012-2013	VÂNIA LABRES DA SILVA
	RO	2014-2015	VILMA FÁTIMA MENDES
	AC	-	-
NORDESTE	MA	1998-1999; 2000-2001	EULÁLIA DAS NEVES FERREIRA
		2022-ATUAL	ANA LÍGIA COELHO MARTINS
	PI	2020-2021	REGINA CLAUDIA SOARES DO RÊGO PACHECO
		2022-ATUAL	ADRIANA DE ALMEIDA PAULA DA GRAÇA
	CE	2016-2017	CLARA GERMANA ROCHA
	RN	2000-2001; 2002-2003	JUCILEIDE FERREIRA LEITÃO

		2006-2007; 2008-2009	MARIA DO ROSÁRIO DE OLIVEIRA
	PE	2020-2021; 2022-ATUAL	MARIA DORGIVÂNIA ARRAES BARBARÁ
	PB	2018-2019	VILMA PEREIRA DE SOUZA SILVA
	SE	2014-2015; 2016-2017	ÂNGELA ANDRADE DANTAS MENDONÇA
		2022-ATUAL	MARIA SALETE BARRETO LEITE
	AL	1998-1999; 2000-2001	MARIA CLARA CAVALCANTE BUGARIM
	BA	2008-2009; 2010-2011	MARIA CONSTANÇA CARNEIRO GALVÃO
CENTRO-OESTE	MT	1959-1960	ELIZABETH KOLHASE RIBEIRO
		1984-1985	LUZIA GUIMARÃES
		1997	DELZA TEIXEIRA LENA
		2000-2001; 2002-2003; 2014-2015; 2016-2017.	SILVIA MARA LEITE CAVALCANTE
		2022-ATUAL	GISELI ALVES SILVENTE
	MS	2018-2019	IARA SONIA MARCHIORETTO
		2020-2021	MARIA LENY ADANIA DE SYLOS
	GO	2004-2005	LUCI MELITA VAZ
		2022-ATUAL	SUCENA SILVA HUMMEL
	DF	2014-2015	SANDRA MARIA BATISTA
SUDESTE	SP	1994	CÉLIA REGINA DE CASTRO
		2018-2019	MARCIA RUIZ ALCAZAR
	RJ	2010-2013	DIVA MARIA DE OLIVEIRA GESUALDI
		2014-2015; 2016-2017	VITÓRIA MARIA DA SILVA
	ES	1971-1972; 1973-1974	LYRA DE SOUZA MACEDO
		2013-2013	CRISTINA AMÁLIA FONTES LANGONI
		2020-2021; 2022-ATUAL	CARLA CRISTINA TASSO
	MG	2018-2019; 2020-2021	ROSA MARIA ABREU BARROS
		2022-ATUAL	SUELY MARIA MARQUES DE OLIVEIRA
SUL	PR	2012-2013; 2014-2015	LUCÉLIA LECHETA
	RS	2018-2019; 2020-2021	ANA TÉRCIA LOPES RODRIGUES
	SC	2020-2021	RÚBIA ALBERS MAGALHÃES
		2022-ATUAL	MARISA LUCIANA SCHVABE DE MORAIS

Fonte: Adaptado de Ramos (2019).

De acordo com o quadro 3, pode-se observar que ao longo dos anos as mulheres foram ganhando espaço em cargos nos Conselhos de Contabilidade. Entre os anos de 2020 e 2023 houve-se uma considerável atuação de mulheres nos cargos de presidência. Em contra partida, identificou-se que no estado do Acre o CRC não foi presidido por nenhuma mulher.

Contudo, as mulheres contabilistas com todas as suas características destacáveis como serem fortes, criativas e de possuírem coragem, conseguem atingir espaço no mercado de trabalho. Feliciano (2018) afirma que a igualdade entre homens e mulheres ainda está longe,

porém com o empoderamento feminino, as mulheres estão conseguindo enfrentar situações adversas e se fortaleceram.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para alcançar o objetivo proposto no presente estudo, elaborou-se uma pesquisa descritiva que visa descrever as características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis (RAMPAZZO, 2005).

No que se refere aos procedimentos foi realizada uma pesquisa de levantamento de dados (*survey*) que se configura pela interrogação direta das pessoas cujo comportamento se deseja conhecer. De maneira sucinta, procede-se a solicitação de informações a um grupo de pessoas sobre o problema estudado para em seguida, por meio de análise quantitativa, obter as conclusões correspondentes aos dados coletados (CERVO; BERVIAN; SILVA, 2006).

Em relação à abordagem do problema, corresponde a um estudo do tipo quantitativo. Nessa abordagem a análise dos dados levantada é caracterizada pelo emprego de instrumentos estatísticos, tanto na coleta quanto no tratamento dos dados. Rampazzo (2005) comenta que esse tipo de abordagem é bastante utilizado em estudos de levantamento de dados, como tentativa de entender o comportamento de determinada população, por meio da amostra.

Na definição da amostra, a unidade de análise escolhida foram alunas egressas do curso de Ciências Contábeis de uma IES localizada no estado de Alagoas. A IES estudada possui um banco de dados de ex-alunos, que utiliza como meio de comunicação com seus egressos. Esse banco possui um cadastro de 102 egressas do curso de Ciências Contábeis. O primeiro intuito foi buscar o censo desta população, entretanto obteve-se retorno de 60 ex-alunas.

Para a coleta de dados foi desenvolvido um questionário, que foi adaptado do estudo de Neves (2018), contendo 18 (dezoito) questões fechadas, estruturado em três partes: dados das respondentes no início do curso; dados das respondentes após o término do curso; e, expectativas quanto ao curso. A primeira parte contemplou 07 (sete) questões e continha perguntas como ano de ingresso no curso, faixa etária, cidade em que residia antes de começar o curso, motivo de ingresso no curso, área de atuação, função desempenhada e remuneração antes do início do curso.

Já a segunda parte também foi composta por 07 (sete) questões e continha perguntas como ano de término do curso, faixa etária, cidade em que reside após finalizar o curso, área de atuação, função desempenhada e remuneração após o término do curso e se realizou alguma pós-graduação.

A terceira parte abordava aspectos relacionados às expectativas quanto ao curso e continha 04 questões, sendo 01 (uma) de múltipla escolha e 03 (três) afirmativas com 05 (cinco) alternativas de resposta, modelo escala de *Likert*, em que as pesquisadas especificaram o nível de concordância: concordo totalmente, concordo parcialmente, não concordo e nem discordo, discordo parcialmente e discordo totalmente.

Vale destacar que a questão de múltipla escolha procurou conhecer os desafios/impedimentos enfrentados em relação ao mercado de trabalho contábil após a conclusão do curso. Já as afirmativas investigaram o nível de concordância/discordância quanto ao curso de ciências contábeis ter atendido as expectativas pessoais e profissionais, assim como a indicação do curso para futuros discentes.

Foi necessário que o instrumento de coleta de dados, neste caso, o questionário, fosse submetido a um pré-teste com o propósito de verificar se as questões pudessem ser corretamente compreendidas e prontamente respondidas, servindo para esclarecer se os objetivos da pesquisa poderiam ser respondidos e alcançados. Com este procedimento foi possível identificar alguns problemas existentes na elaboração das perguntas e as sugestões foram acolhidas para que as questões se tornem mais acessíveis aos respondentes.

Para tal, o questionário foi pré-analisado por 01 (um) docente de IES qualificado como Doutor em Ciências Contábeis e, posteriormente, foi pré-testado com 05 (cinco) ex-alunas do referido curso.

A coleta de dados ocorreu no período de 11 de abril de 2023 a 30 de abril de 2023 e as informações coletadas junto às respondentes desta pesquisa foram obtidas exclusivamente por intermédio do questionário gerado em forma de *link* o qual foi preenchido diretamente na plataforma do *Google Forms*. No segundo momento, os dados foram tabulados com o auxílio do *Microsoft Excel* e posteriormente, foi realizada a análise dos resultados por meio da estatística descritiva, com o uso de tabelas para expor os resultados.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Inicialmente, buscou-se identificar o perfil das egressas, quanto o ano de início e conclusão do curso, faixa etária e município que estas residiam e residem atualmente. A Tabela 1 apresenta as respostas referentes ao ano de ingresso e término do curso.

Tabela 1- Ano de ingresso e término do curso

Ingresso	Respostas	%	Término	Respostas	%
2012	22	36,70%	2016	13	21,70%
2013	6	10%	2017	5	8,30%
2014	5	8,30%	2018	9	15%
2015	13	21,70%	2019	7	11,70%
2016	8	13,30%	2020	10	16,70%
2017	5	8,30%	2021	8	13,30%
2018	1	1,70%	2022	8	13,30%
TOTAL	**60**	**100,00%**	**TOTAL**	**60**	**100,00%**

Fonte: Elaboração própria, 2023.

No que corresponde ao ano de ingresso, percebeu-se que a maioria das respondentes ingressou no curso até o ano de 2015, com 46 respostas, o que simboliza 76,67% do total. Em relação ao ano de conclusão do curso, observou-se que a maioria (44 egressas ou 73,33%) concluiu até o ano de 2020.

O curso de Ciências Contábeis na UFAL possui oito semestres, com duração média de quatro anos e considerando os achados apresentados na Tabelas 1, constata-se que várias respondentes levaram mais de quatro anos para concluírem o curso.

No que corresponde à faixa etária das respondentes ao iniciar o curso de Ciências Contábeis, observou-se que a maioria (48 egressas ou 80%) iniciou o curso com até 24 anos de idade e concluíram o curso com a idade de até 29 anos (48 respondentes ou 80%), como demonstra a Tabela 2.

Tabela 2- Faixa etária das egressas

Faixa Etária (ingresso)	Respostas	%	Faixa Etária (término)	Respostas	%
17 até 19 anos	27	45,00%	Até 25 anos	32	53,30%
20 até 24 anos	21	35,00%	26 até 29 anos	16	26,70%
25 até 29 anos	07	11,70%	30 até 34 anos	08	13,34%
30 até 34 anos	03	5,00%	35 até 40 anos	02	3,33%
A partir de 35 anos	2	3,30%	Acima de 40 anos	02	3,33%
TOTAL	**60**	**100,00%**	**TOTAL**	**60**	**100,00%**

Fonte: Elaboração própria, 2023.

Esses achados indicam que várias respondentes iniciaram o curso após a conclusão do ensino médio e finalizaram o curso ainda jovem. Resultado parecido foi identificado na pesquisa elaborada por Souza e Locatelli (2021) com egressas das Faculdades Integradas de

Taquara - FACCAT, localizadas no estado do Rio Grande do Sul, em que 55% das respondentes ingressaram no curso com até 20 anos de idade e 78% concluiu o curso com idade máxima de 30 anos.

Dando prosseguimento à questão anterior foi requerido que as respondentes assinalassem o local onde elas residiam antes e após a conclusão do curso. A Tabela 3 apresenta as respostas apontadas pelas egressas.

Tabela 3- Local onde as egressas residiam antes e após a conclusão do curso

Residência (início do curso)	Respostas	%	Residência (término do curso)	Respostas	%
Olho d'água das Flores	0	0,00%	Olho d'água das Flores	01	1,67%
Ouro Branco	01	1,67%	Ouro Branco	01	1,67%
Olivença	0	0,00%	Olivença	0	0,00%
Maravilha	05	8,33%	Maravilha	02	3,33%
Maceió	01	1,67%	Maceió	04	6,66%
Palmeira dos Índios	08	13,33%	Palmeira dos Índios	06	10,00%
Poço das Trincheiras	02	3,33%	Poço das Trincheiras	02	3,33%
Santana do Ipanema	27	45,00%	Santana do Ipanema	25	41,67%
Outro	16	26,67%	Outro	19	31,67%
TOTAL	**60**	**100,00%**	**TOTAL**	**60**	**100,00%**

Fonte: Elaboração própria, 2023.

Embora a unidade de análise receba vários estudantes de outros municípios, percebeu-se que quase a metade das ex-alunas é do município de Santana do Ipanema. Vale destacar que a maior parte das egressas que iniciou o curso reside na referida cidade e permaneceu nela após o seu término.

Solicitou-se que as egressas indicassem o motivo pela escolha do curso de Ciências Contábeis e o resultado está apresentado na tabela 4. Nessa questão a respondente só poderia assinalar uma opção e verificou-se que as alternativas "Por opção/vontade. Sem influência de terceiros" e "Por falta de opção" foram as que obtiveram as maiores quantidades de respostas, sendo apontada por 25 (41,67%) e 19 (31,67%) respondentes, respectivamente.

Tabela 4- Escolha do curso de Ciências Contábeis

Motivo	Frequência de respostas	%
Por opção/vontade. Sem influência de terceiros	25	41,67%
Por influência de terceiros	07	11,67%
Por falta de opção	19	31,67%
Já tinha conhecimento por trabalhar em contato com a área	07	11,67%
Outro	02	3,33%
Total	**60**	**100,00%**

Fonte: Elaboração própria, 2023.

Mota e Souza (2013) estudaram a evolução da mulher na profissão contábil, bem como

os desafios inerentes à profissão, e os resultados dos seus estudos mostraram que a maioria das respondentes escolheu a profissão contábil por vontade própria e sem influências de terceiros, convergindo com resultado da presente pesquisa.

Dando prosseguimento à questão anterior foi requerido que as respondentes apontassem a área de atuação no início e término do curso. Cabe destacar que o intuito dessas indagações são verificar se as egressas mudaram a área de atuação profissional e se a escolha do curso pode ter interferido na mudança. A tabela 5 apresenta as respostas apontadas pelas egressas.

Tabela 5- Área de atuação no início do curso e após a conclusão

Área de atuação (início do curso)	**Respostas**	**%**	**Área de atuação (término do curso)**	**Respostas**	**%**
Empresa privada	21	35,00%	Empresa privada	13	21,70%
Escritório de Contabilidade/Consultoria	02	3,30%	Escritório de Contabilidade/Consultoria	18	30,00%
Prestador de serviço/profissional liberal	01	1,70%	Prestador de serviço/profissional liberal	03	5,00%
Setor Público	04	6,70%	Setor Público	17	28,30%
Não trabalha	32	53,30%	Não trabalha	05	8,30%
Outro	0	0,00%	Outro	04	6,80%
TOTAL	**60**	**100,00%**	**TOTAL**	**60**	**100,00%**

Fonte: Elaboração própria, 2023.

Observa-se que poucas respondentes atuavam na área contábil antes de ingressar no curso (02 respondentes ou 3,33%) e mais da metade (32 respondentes ou 53,33%) não trabalhava ao iniciar o curso. Ademais, 35% atuavam em empresas privadas, enquanto 6,70% trabalhavam em instituições públicas e apenas uma respondente atuou como profissional liberal/prestador de serviço (1,70%).

Ainda conforme dados da Tabela 5, constata-se que houve algumas mudanças nas áreas de atuação profissional após o término do curso, visto que 18 respondentes (30,00%) passaram a atuar em escritórios contábeis. Outro dado que merece destaque é o aumento na área de atuação "Setor Público", pois 17 egressas (28,30%) passaram a laborar em entidades públicas.

Visando complementar a questão anterior, buscou-se conhecer o cargo desempenhado pelas respondentes, como mostra a seguir a tabela 6.

Tabela 6-Função no início do curso e atualmente

Função (início do curso)	**Respostas**	**%**	**Função (término do curso)**	**Respostas**	**%**
Assistente/Auxiliar Contábil	12	20,00%	Assistente/Auxiliar Contábil	19	31,70%
Caixa/ Tesouraria	03	5,00%	Caixa/ Tesouraria	03	3,30%
Coordenadora/ Supervisora	01	1,70%	Coordenadora/ Supervisora	05	8,30%
Vendedora	05	8,30%	Vendedora	01	1,70%
Gerente/Sócia	01	1,70%	Gerente/Sócia	08	13,30%

Não possui	32	53,40%	Não possui	03	5,00%
Outro	06	10,20%	Outro	21	35,70%
TOTAL	**60**	**100%**	**TOTAL**	**60**	**100%**

Fonte: Elaboração própria, 2023.

Observa-se que 12 respondentes (20,00%) já trabalhavam como profissional contábil antes de ingressar no curso e 19 (31,67%) continuaram no mesmo cargo ao concluir o curso. Esses resultados indicam que as respondentes buscaram a capacitação profissional ao realizar o curso superior. Percebe-se ainda que 08 respondentes (13,33%) passaram a desempenhar a função de gestora ou sócia.

A despeito disso, Marion (2006) relata que as mulheres contadoras podem atuar em diversas áreas, sendo possível assumir funções de contadora geral, fiscal, de custo, auditora, perita, professora, contadora público e diversos outros cargos.

Em relação à remuneração das respondentes, solicitou-se que elas informassem o montante auferido no início e término do curso, cujos dados estão apresentados na tabela 7. É importante destacar que a remuneração aqui considerada correspondeu ao somatório de todas as receitas auferidas decorrentes de salários, investimentos, ganhos de capital, valores referentes a aluguéis e etc.

Tabela 7-Remuneração no início e conclusão do curso

Remuneração (início do curso)	**Respostas**	**%**	**Remuneração (término do curso)**	**Respostas**	**%**
Não possui renda fixa	35	58,30%	Não possui renda fixa	06	10,00%
Até 1 salário-mínimo	15	25,00%	Até 1 salário-mínimo	06	10,00%
De 1 até 2 salários-mínimos	09	15,00%	De 1 até 2 salários-mínimos	30	50,00%
De 3 até 5 salários-mínimos	01	1,70%	De 3 até 5 salários-mínimos	13	21,70%
Acima de 5 até 10 salários-mínimos	0	0,00%	Acima de 5 até 10 salários-mínimos	05	8,30%
Acima de 10 salários-mínimos	0	0,00%	Acima de 10 salários-mínimos	0	0,00%
TOTAL	**60**	**100,00%**	**TOTAL**	**60**	**100,00%**

Fonte: Elaboração própria, 2023.

Constata-se que mais da metade das egressas (35 respondentes ou 58,30%) não possuíam renda fixa antes de ingressar no curso. As que recebiam alguma remuneração correspondiam até 1 salário mínimo (25%), enquanto que 15% recebiam entre 1 e 2 salários mínimos. Apenas uma respondente (1,70%) possuía remuneração superior entre 3 até 5 salários mínimos.

Quando comparado após o término do curso, nota-se que as egressas passaram a ter uma maior remuneração salarial visto que05 respondentes (8,30%) recebem entre 5 e 10 salários

mínimos. Cabe destacar que 30 egressas (50%) recebem entre 1 até 2 salários mínimos e 12 respondentes (20,00%) auferem até 1 salário-mínimo ou não possui renda fixa.

Esse resultado está em conformidade com a pesquisa desenvolvida por Souza e Locatelli (2021) que perceberam a diferença do salário de quem tem ensino médio para os formados no ensino superior chega a ser mais que o dobro.

Solicitou-se ainda que as respondentes respondessem se tinham realizado alguma pós-graduação após a conclusão do curso de Ciências Contábeis. É possível verificar que, como evidenciado na Tabela 8, 34egressas (56,66%) não realizaram e 25 ex-alunas (41,67%) optaram por exercer uma especialização ou MBA.

Tabela 8 – Realização de Pós-graduação

Opção	Respostas	%
Especialização/MBA	25	41,67%
Mestrado	01	1,67%
Doutorado	0	0,00%
Não fez	34	56,66%
TOTAL	**60**	**100,00%**

Fonte: Elaboração própria, 2023.

Percebe-se que algumas respondentes buscaram se capacitar. Moreno, Santos e Santos (2015) destacam que o mercado de trabalho obriga os profissionais contábeis já formados a estarem em permanente capacitação, não se acomodando somente com a graduação.

Buscou-se ainda verificar o nível de concordância/discordância das respondentes quanto a se o curso havia atendido as suas expectativas pessoais/profissionais e se elas indicariam o curso a futuros estudantes universitários, conforme demonstrado na Tabela 9.

Tabela 9– Expectativas quanto ao curso

Assertivas	Concordo Totalmente (%)	Concordo Parcialmente (%)	Não Concordo Nem Discordo (%)	Discordo Parcialmente (%)	Discordo Totalmente (%)	Total
O curso atendeu suas expectativas pessoais	23 (38,30%)	22 (36,70%)	05 (8,30%)	07 (11,70%)	03 (5,00%)	**60 (100,00%)**
O curso atendeu suas expectativas profissionais	15 (25,00%)	24 (40,00%)	07 (11,70%)	08 (13,30%)	06 (10,00%)	**60 (100,00%)**
Indicaria o curso a novos vestibulandos	36 (60,00%)	14 (23,30%)	03 (5,00%)	02 (3,30%)	05 (8,30%)	**60 (100,00%)**

Fonte: Elaboração própria, 2023.

Observa-se que a maioria (45 respondentes ou 75%) das participantes concordaram que

o curso de ciências contábeis atendeu às suas expectativas pessoais. Cardoso, Mallmann e Silva (2020) estudaram a percepção dos alunos curso de Ciências Contábeis do Cesuca Centro Universitário no que tange a graduação e a profissão contábil, e os resultados dos seus estudos mostraram que 70% dos egressos acreditam que o curso supriu às suas necessidades pessoais, convergindo com o resultado da presente pesquisa.

Quanto a se o curso tinha atendido as expectativas profissionais das egressas, constata-se igualmente que a maioria (39 respondentes ou 65%) concorda que a referida graduação atendeu às suas necessidades profissionais. Resultado semelhante foi encontrado no trabalho de Boniatti (2014), pois verificaram que a maioria dos egressos de uma instituição de ensino superior localizada no município de Cachoeirinha/RS acreditam que o curso de contábeis atendeu suas expectativas profissionais.

No que se refere à indicação do curso de Ciências Contábeis a futuros estudantes, percebe-se que 50 respondentes (83,30%) concordam com a assertiva, ou seja, as egressas acreditam nos benefícios e vantagens que o referido curso proporciona para os profissionais contábeis. Souza e Locatelli (2021) apontam vários motivos para o aluno cursar Ciências Contábeis, pois se trata de uma profissão valorizada, com atuação em vários nichos de mercado e etc.

Por último, procurou-se saber os desafios/impedimentos enfrentados em relação ao mercado de trabalho contábil após a conclusão do curso. A respondente poderia escolher mais de uma alternativa e observa-se que as opções por falta de experiência, não conseguiu vaga no mercado de trabalho contábil, onde a remuneração oferecida na área não é atrativa. As mais indicadas com 36,67% (22 respostas) e 30,00% (18 respostas), foram à falta de experiência e a falta de atratividade da remuneração.

Tabela 10 – Desafios/impedimentos enfrentados no mercado de trabalho

Opções	n_i	%
Por falta de experiência, não conseguiu vaga no mercado de trabalho contábil	22	36,67%
A remuneração oferecida na área não é atrativa	18	30,00%
Não teve desafios para atuar na área	12	20,00%
Não se identificou com a área contábil	09	15,00%
Não possui recursos financeiros para investir em um escritório contábil	05	8,00%
Outro	09	15,00%

Fonte: Elaboração própria, 2023.

No tocante a primeira opção, Feliciano (2018) cita que, o fim do curso de graduação, por si só, não garante o sucesso profissional. Muito pelo contrário, é o início de uma longa caminhada, que tem como pressuposto básico a educação continuada. Afinal, as empresas estão

procurando profissionais cada vez mais especializados, que possuam uma visão generalista e sejam capazes de conectar fatos, acontecimentos em várias áreas e ajudar as empresas na consecução dos seus objetivos.

Em relação à segunda opção, Souza e Locatelli (2021) comentam que atualmente o salário oferecido no mercado contábil em geral não é compatível com as carreiras mais atrativas e menos estressante, enquanto o desafio na área é grande e existem várias oportunidades para serem exploradas por profissionais capacitados.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve o propósito de identificar como as egressas do curso de Ciências

Contábeis da universidade Federal de Alagoas, unidade acadêmica de Santana do Ipanema, estão inseridas no mercado de trabalho após a conclusão da graduação. Para tanto, aplicou-se um questionário e obteve-se um retorno de 60 respostas.

Percebeu-se que as egressas levaram mais de quatro anos para conclusão da graduação, iniciando o curso na faixa etária entre 17 até 19 anos e concluíram até 25 anos de idade. Além disso, as respondentes continuam residindo na mesma cidade de origem após o término do curso e o principal motivo para escolher o curso de Ciências Contábeis foi por vontade própria, sem a influência de terceiros.

Os achados apontaram que poucas respondentes atuavam na área contábil antes de ingressar no curso e a maioria não exercia atividades laborais. Após o término do curso, aumentou o número de egressas que passaram a atuarem escritórios contábeis e a maioria está inserida no mercado de trabalho. Nota-se ainda que houve um aumento da remuneração das respondentes após a conclusão do curso.

Verificou-se que as egressas buscam pela capacitação profissional e o curso de Ciências Contábeis atendeu as expectativas pessoais e profissionais das respondentes. Acerca dos desafios encontrados para a carreira do profissional contábil após a conclusão do curso, constatou-se que a falta de experiência e baixa remuneração foram às alternativas mais apontadas pelas respondentes.

A pesquisa possui como limitações, o número de respostas obtidas através da aplicação do questionário. Além disso, limitaram-se apenas as egressas da unidade educacional de Santana do Ipanema. E, como proposta para futuras pesquisas, propõe-se envolver egressas de outros cursos da própria UFAL a fim de que se possa realizar um comparativo maior e mais detalhado. Sugere-se também que sejam realizadas novas pesquisas envolvendo egressas de outras instituições de ensino, com o intuito de verificar se o comportamento observado neste estudo se repete ou apresentará diferenças.

REFERÊNCIAS

BONIATTI, A. O. et al. **A Evolução da Mulher no Mercado Contábil.** Revista Gestão e

Desenvolvimento em Contexto, v. 2, n. 1, 2014. Disponível em: <https://www.inesul.edu.br/atividades/arquivos/Atividades_1470409586.pdf>. Acesso em: 25 fev. 2023.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.** Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 27 fev. 2023.

BORDIN, P.; LONDERO, R. I. **Atividade Contábil Exercida pela Mulher em Santa Maria- RS.** Disciplinar um Scientia, Série: Ciências Sociais Aplicadas, Santa Maria, v. 2, n. 1, p.109-121, 2006. Disponível em: <https://periodicos.ufn.edu.br/index.php/disciplinarumSA/article/view/1465/1380>. Acesso em: 08 mar. 2023.

CANEZIN, Claudete Carvalho. **A mulher e o casamento: da submissão à emancipação.** Revista Jurídica Cesumar, v.4, n. 1, 2004. Disponível em: <https://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/revjuridica/article/view/368/431>. Acesso em: 28 fev. 2023.

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **CAPES promove debate sobre ciência, pós-graduação e gênero**. Brasília- DF, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/assuntos/noticias/capes-promove-debate-sobre-ciencia-pos-graduacao-e-genero>. Acesso em: 10 mar. 2023.

CARDOSO, K.S.; MALLMANN, J. F.; SILVA, F.M. **Expectativa dos alunos do curso de Ciências Contábeis do Cesuca Centro Universitário referente ao mercado de trabalho.** Gestão Contemporânea: Revista de Negócios do Cesuca, Cachoeirinha- RS, v.4,n.5, p. 22-46, Dezembro, 2020. Disponível em: <http://ojs.cesuca.edu.br/index.php/revistaadministração/article/view/1802>. Acesso em 15 mai. 2023.

CERVO, A.; BERVIAN, P. A.; DA SILVA, R. **Metodologia Científica.** 6ª ed. São Paulo: Pearson, 2006.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). **A representatividade feminina na Contabilidade**. 2018. Disponível em: <https://cfc.org.br/sem-categoria/a-representatividade-feminina-na-contabilidade/>. Acesso em: 05 mar. 2023

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). **Profissionais ativos nos Conselhos Regionais de Contabilidade agrupados por Gênero**. 2023. Disponível em: <https://cfc.org.br/registro/quantos-somos-2/>. Acesso em: 05 mar. 2023.

CONSELHO REGIONAL DE SANTA CATARINA (CRCSC). **Mulheres assumem papel de destaque na Contabilidade**. 2019. Disponível em: <https://www.crcsc.org.br/noticia/view/7104>. Acesso em: 05 mar. 2023.

CONSELHO REGIONAL DE SÃO PAULO (CRCSP). **Internacional: Maria Clara Bugarim se torna primeira mulher a presidir o Cilea**. 2022. Disponível em:

<https://online.crcsp.org.br/portal/noticias/noticia.asp?c=5866#>. Acesso em: 05 mar. 2023.

FELICIANO, Rafaella. **Os novos desafios das mulheres no mundo contábil.** Revista Brasileira de Contabilidade, n 234, Ano XLVII, Novembro/dezembro, 2018. Disponível em: <https://cfc.org.br/wp-content/uploads/2023/01/RBC234_nov_dez.pdf>. Acesso em: 20 jan. 2023.

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Censo da educação superior.** [*S.L.*], 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-da-educacao-superior/resultados>. Acesso em: 10 mar. 2023.

LEITE, Christina Larroundé de Paula. **Mulheres: Muito Além do Teto de Vidro.** 1.ed. São Paulo: Atlas, 1994.

LEONE, E. T.; BALTAR, P. **A mulher na recuperação recente do mercado de trabalho brasileiro.** Revista Brasileira de Estudos de População, São Paulo, v.25, n.2,p. 233-249, Jul./dez., 2008. Disponível em: <https://rebep.org.br/revista/article/view/157>. Acesso em: 5 mar. 2023.

MARION, J. C. **Contabilidade Empresarial**. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

MORENO, M. M.; SANTOS, F. V. dos; SANTOS, C. B. dos. **O Fortalecimento da Mulher na Área Contábil – Crescimento e Valorização Profissional**. Estudos, Goiânia, v. 42, n. 2, p. 201- 2010, abr./jun. 2015. Disponível em:<https://seer.pucgoias.edu.br/index.php/estudos/article/download/4018/2321>. Acesso em: 28 fev. 2023.

MOTA, E. R. C. F.; SOUZA, M. A. **A evolução da mulher na contabilidade: Os desafios da profissão**. In: Congresso Brasileiro de Administração, Belo Horizonte, MG, p. 03, 2013. Disponível em: <https://unibhcienciascontabeis.files.wordpress.com/2013/11/artigo_mulher_contabilista_completo.pdf>. Acesso em: 21 jan. 2023.

NEVES, Fernando Henrique Tavares. **Mulheres na Contabilidade: A atuação profissional das egressas do Curso de Ciências Contábeis** da FACIP/UFU de 2011 a 2017. 2018. 19 f. Trabalho de Conclusão de Curso-Universidade Federal de Uberlândia, Ituiutaba, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/22199>. Acesso em: 13 jan. 2023.

PROBST, Elisiana Renata. **A Evolução da Mulher no Mercado de Trabalho.** n. 2, jan./jun, 2003. Disponível em: <http://www.mobilizadores.org.br/wp-content/uploads/2014/05/artigo_jan_gen_a_evolucao_da_mulher_no_mercado_de_trabalho.pdf>. Acesso em: 01 mar.2023.

QUITETE, J. B.; VARGENS, O. M.; PROGIANT, J. M. **Uma Analise Reflexiva do Feminino das Profissões.** História da Enfermagem - Revista Eletrônica, n. 1, p. 223-239, 2010.
Disponível em: <http://docs.bvsalud.org/biblioref/bdenf/2010/bde-25609/bde-25609-138.pdf>. Acesso em: 01 fev. 2023.

RAMOS, Mayara Maria Guilherme Alves. **Contabilidade feita por elas: Participação das mulheres alagoanas na profissão contábil.** Trabalho de conclusão de curso (bacharelado em ciências contábeis) - Universidade Federal de Alagoas, Santana do Ipanema, 2019. Disponível em: <https://www.repositório.ufal.br/handle/riufal/5366>. Acesso em: 11 de março de 2023.

RAMPAZZO, Lino. **Metodologia Científica para alunos dos cursos de graduação e pós- graduação.** 3. ed. São Paulo: Loyola, 2005.

SAMPAIO, E. S.; GOMES, D, R, R.; PORTE, M. História **da contabilidade e o gênero feminino: o caso Anna Jansen, a rainha do maranhão** (Sec. XIX). De Computis-Revista Española de História de laContabilidad, v. 14, n. 26, p. 59-89, 2017. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/6091197.pdf>. Acesso em: 10 fev. 2023.

SOUSA, Elisete. Teresa. **Gênero e mercado de trabalho: A ascensão das mulheres contadoras.** Dissertação (Mestrado em Teologia). Faculdades EST, São Leopoldo, Rio Grande do Sul, 63 p., 2015. Disponível em: <http://dspace.est.edu.br:8080/jspui/handle/BR-SlFE/676>. Acesso em: 20 jan. 2023.

SOUZA, E. S.; SANTOS, S, P. Mulheres **no mercado de trabalho: Um estudo com estudantes universitários do curso de administração de uma faculdade particular de São Paulo.** E-FACEQ: Revista dos discentes da Faculdade Eça de Queirós, ano 3, n 3, Maio, 2014. Disponível em: <http://uniesp.edu.br/sites/_biblioteca/revistas/20170427174739.pdf>. Acesso em: 1 mar. 2023.

SOUZA, V. P.; LOCATELLI, L. G. **Desafios da mulher contadora: Perfil e perspectivas das profissionais formadas pelas faculdades integradas de Taquara- FACCAT.** Revista Eletrônica de Ciências Contábeis. v.10, n.2, 2021. Disponível em:<https://seer.faccat.br/index.php/contabeis/article/view/2075>. Acesso em: 15 mai. 2023.

TONETTO, P. T. **A mulher contadora: o perfil das profissionais e as perspectivas para o futuro das formadas entre 2007 a 2011 do curso de ciências contábeis da Universidade do Extremo Sul Catarinense**. 2012. 104 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Extremo Sul de Santa Catarina, Criciúma, 2012. Disponível em: <http://repositorio.unesc.net/handle/1/1326>. Acesso em: 9 mar. 2023.

APÊNDICE

Universidade Federal de Alagoas - UFAL
Campus do Sertão
Unidade de Santana do Ipanema

QUESTIONÁRIO APLICADO AS EGRESSAS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DE SANTANA DO IPANEMA-AL

Prezada senhora, pedimos sua colaboração no sentido de responder a esta pesquisa que viabilizará a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Informamos que as informações fornecidas serão utilizadas exclusivamente pelas pesquisadoras resguardando a identidade da respondente, pois os dados serão tratados e analisados de maneira coletiva ou categórica. Agradecemos sua colaboração e gostaríamos de enfatizar que sua participação é muito importante para o desenvolvimento dessa pesquisa.

QUESTIONÁRIO

PARTE 1 – DADOS DAS RESPONDENTES NO INÍCIO DO CURSO

1 Em qual ano a senhora ingressou no curso de Ciências Contábeis? (Escolher apenas uma opção).

( ) 2012 ( ) 2013 ( ) 2014 ( ) 2015 ( ) 2016
( ) 2017 ( ) 2018

2 Em qual faixa etária a senhora ingressou no curso de Ciências Contábeis? (Escolher apenas uma opção).

( ) 17 a 19 anos ( ) 20 a 24 anos ( ) 25 a 29 anos
( ) 30 a 34 anos ( ) Mais de 34 anos

3 Em qual cidade a senhora residia ao iniciar o curso de Ciências Contábeis?(Escolher apenas uma opção).

( ) Olho d'água das Flores - AL ( ) Olivença – AL
( ) Ouro Branco – AL ( ) Maravilha – AL
( ) Maceió ( ) Palmeira dos Índios – AL
( ) Poço das Trincheiras – AL ( ) Santana do Ipanema – AL
( ) Outro.

4 Por qual motivo ingressou no Curso de Ciências Contábeis?(Escolher apenas uma opção).

( ) Por opção/vontade. Sem influência de terceiros
( ) Por influência de terceiros
( ) Por falta de opção
( ) Já tinha conhecimento por trabalhar em contato com área.
( ) Outro.

5 Qual a sua área de atuação antes de iniciar o curso de Ciências Contábeis?(Escolher apenas uma opção).
( ) Empresa privada
( ) Escritório de Contabilidade/Consultoria
( ) Prestador de serviço/profissional liberal
( ) Setor Público
( ) Não trabalha

6 Qual a função desempenhada antes de iniciar o curso de Ciências Contábeis?(Escolher apenas uma opção).

( ) Assistente/Auxiliar Contábil
( ) Caixa/ Tesouraria
( ) Coordenadora/Supervisora
( ) Vendedora
( ) Gerente/Sócia
( ) Não possuía
( ) Outra.

7 Qual a remuneração recebida antes de iniciar o curso de Ciências Contábeis?(Escolher apenas uma opção).

( ) Não possuía renda fixa
( ) Até 1 salário-mínimo
( ) De 1 até 2 salários-mínimos
( ) De 3 até 5 salários-mínimos
( ) Acima de 5 até 10 salários-mínimos
( ) Acima de 10 salários-mínimos

PARTE 2 – DADOS DAS RESPONDENTES APÓS O TÉRMINO DO CURSO

8 Em qual ano concluiu o curso de Ciências Contábeis?(Escolher apenas uma opção).

( ) 2016 ( ) 2017 ( ) 2018 ( ) 2019
( ) 2020 ( ) 2021 ( ) 2022

9 Em qual faixa etária concluiu o curso de Ciências Contábeis?(Escolher apenas uma opção).

( ) Até 25 anos ( ) 26 a 29 anos ( ) 30 a 34 anos
( ) 35 a 40 anos ( ) Mais de 40 anos

10 Em qual cidade a senhora reside após concluir o curso de Ciências Contábeis? (Escolher apenas uma opção).

( ) Olho d'água das Flores - AL
( ) Olivença – AL
( ) Ouro Branco – AL
( ) Maravilha – AL
( ) Maceió
( ) Palmeira dos Índios – AL
( ) Poço das Trincheiras – AL
( ) Santana do Ipanema – AL
( ) Outro.

11 Qual a sua área de atuação após a conclusão do curso de Ciências Contábeis? (Escolher apenas uma opção).

( ) Empresa privada

( ) Escritório de Contabilidade/Consultoria
( ) Prestador de serviço/profissional liberal
( ) Setor Público
( ) Não trabalha

12 Qual a função desempenhada após o término do curso de Ciências Contábeis?(Escolher apenas uma opção).

( ) Assistente/Auxiliar Contábil
( ) Caixa/ Tesouraria
( ) Coordenadora/Supervisora
( ) Vendedora
( ) Gerente/Sócia
( ) Não possui
( ) Outro.

13 Qual a remuneração recebida depois de concluir o curso de Ciências Contábeis? (Escolher apenas uma opção).

( ) Não possuo renda fixa
( ) Até 1 salário-mínimo
( ) De 1 até 2 salários-mínimos
( ) De 3 até 5 salários-mínimos
( ) Acima de 5 até 10 salários-mínimos
( ) Acima de 10 salários-mínimos

14 Realizou alguma pós-graduação após concluir o curso de Ciências Contábeis? (Escolher apenas uma opção).

( ) Especialização/MBA ( ) Mestrado ( ) Doutorado ( ) Não fez

PARTE 3 – EXPECTATIVAS QUANTO AO CURSO

15 O curso de ciências contábeis atendeu as suas expectativas pessoais (Escolher apenas uma opção).
( ) Discordo totalmente
( ) Discordo parcialmente
( ) Não discordo e nem concordo
( ) Concordo parcialmente
( ) Concordo Totalmente

16 O curso de ciências contábeis atendeu as suas expectativas profissionais (Escolher apenas uma opção).
( ) Discordo totalmente
( ) Discordo parcialmente
( ) Não discordo e nem concordo
( ) Concordo parcialmente
( ) Concordo Totalmente

17 A senhora indicaria o curso de Ciências Contábeis para novos vestibulandos (Escolher apenas uma opção).
( ) Discordo totalmente
( ) Discordo parcialmente
( ) Não discordo e nem concordo
( ) Concordo parcialmente
( ) Concordo Totalmente

18 Qual (is) o (s) desafio (s) impedimento (s) enfrentado (s) em relação ao mercado de trabalho contábil após a conclusão do curso?(Pode assinalar mais de uma resposta).
( ) Não teve desafios para atuar na área

( ) Não se identificou com a área contábil
( ) A remuneração oferecida na área não é atrativa
( ) Não possui recursos financeiros para investir em um escritório contábil
( ) Por falta de experiência, não conseguiu vaga no mercado de trabalho contábil
( ) Outro motivo. Qual: _____